

**Núcleo de Produção Cafeeira****Resposta de resistência de clones de *Coffea canephora* ao nematoide-das-galhas (*Meloidogyne incognita*) em função da temperatura**

Mariana Leão Souza<sup>1</sup>, Liliani Ogrodowczyk<sup>2</sup>, Gleiciele Ribeiro da Silva<sup>3</sup>, Aline Souza da Fonseca<sup>4</sup>, Tamiris Chaves Freire<sup>5</sup> e José Roberto Vieira Júnior<sup>6</sup>

Alterações climáticas e o efeito destas sobre as interações patógenos e hospedeiros é um aspecto que tem ganhado destaque no atual contexto de produção agrícola mundial. Considerando que a cultura do cafeeiro pode ser fortemente afetada por essas mudanças, objetivou-se nesse trabalho determinar os efeitos da temperatura sobre a resposta de resistência de clones de *Coffea canephora* 'Conilon' ao nematoide-das-galhas do cafeeiro. Para tanto, mudas do clone BRS 'Ouro Preto 199', (resistente ao patógeno) e de *C. canephora* clone 723 (susceptível), foram cultivadas em vasos de 8L com substrato estéril (2:1; areia: argila) e levadas para câmaras de crescimento, as quais foram submetidas a duas condições diferentes. Mantendo-se a umidade relativa à 80% ( $\pm 2\%$ ), avaliou-se o desenvolvimento do patógenos quando a temperatura do ar estivesse em 25 °C ( $\pm 1$ ) e a 35 °C ( $\pm 1$ ). Em cada câmara foram mantidas 12 plantas de cada clone, sendo inoculadas seis de cada, com uma suspensão de 500 ovos do patógeno por vaso. As plantas foram mantidas por um período de 120 dias, num regime de luz/escuro de 12 horas (45.000 Lux) com irrigação controlada de 200 mL/dia, em dias alternados. Após este período, observou-se que em ambas as condições de temperatura, a resistência do clone 199 foi mantida, embora tenha havido pequena variação no fator de reprodução do patógeno (FR), quando em 36 °C (de 0,24 para 0,36). Paralelamente a doença também foi reduzida no clone susceptível, decaindo drasticamente FR de 4,71 para 2,85, demonstrando que a temperatura afetou mais o patógeno que os hospedeiros. Paralelamente, observa-se que houve uma redução significativa, segundo o teste Scoot Knoot, no peso da matéria seca de raízes quando do aumento de temperatura, tanto de C199 quanto de C723, (de 32,88 para 24,47 e 28,2 para 23,16 respectivamente) o que pode explicar a redução na reprodução do patógeno.

**Palavras-chave:** nematoides, clima, cafeeiro.

Apoio Financeiro: CBPCafé; FAPERO, CNPq/PIBIC, Embrapa

Cadastro Sisgen: AF69FBC

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas, Centro Universitário São Lucas; mari.letic.y@gmail.com

<sup>2</sup> Farmacêutica, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais bolsista Funape Café; lili\_wczyk@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdades Integradas Aparício de Carvalho, [rbrogleici@outlook.com](mailto:rbrogleici@outlook.com),

<sup>4</sup> Bioóloga, doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal de Rondônia UNIR, bolsista Fapero; alinesouzadafonseca@gmail.com

<sup>5</sup> Engenheira-agrônoma, mestra em Ciências Ambientais; [tamirischavefreire@gmail.com](mailto:tamirischavefreire@gmail.com)

<sup>6</sup> Engenheiro-agrônomo, dsc. Fitopatologia, pesquisador Embrapa; jose-roberto.vieira@embrapa.br